

BANESTES

Banestes S.A.

Banco do Estado do Espírito Santo

Monitoramento de Rating

A **LFRating** comunica ao **Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo** e ao mercado que, em reunião de Comitê realizada no dia 3 de Julho de 2014, foi confirmada a nota **A, com Perspectiva Neutra**, atribuída ao referido banco no Relatório de Rating emitido em 14 de Maio de 2014. A confirmação está baseada na avaliação dos aspectos econômico-financeiros do BANESTES relativos ao primeiro trimestre de 2014, assim como nas demais informações que temos conhecimento até o momento da divulgação deste Relatório, cujos principais pontos descrevemos a seguir.

Julho de 2014, com dados contábeis do primeiro trimestre de 2014





Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

PERSPECTIVA NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
03.JUL.14

VÁLIDO ATÉ: OUT.14

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

PANORAMA CONJUNTURAL - PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2014

- 1 Depois de encerrar o ano de 2013 com um crescimento do PIB de apenas 2,5%, abaixo do esperado pelo mercado, durante o 1º trimestre de 2014 a economia nacional - embalada negativamente por uma conjuntura global debilitada, onde fluxos de mercadorias e de capitais ainda patinam, pelas crescentes indefinições das eleições que se aproximam e pela espera da Copa do Mundo de Futebol - evoluiu apenas 0,2%, nível de crescimento insuficiente para despertar os agentes econômicos que poderiam reverter o atual quadro de estimativas pessimistas para 2014.
- 2 Na comparação com o último trimestre de 2013, quando o PIB brasileiro cresceu 0,6%, observamos que os outros países do BRICS conseguiram desempenho sensivelmente melhor que o Brasil: a China cresceu 7,7%, Índia 5%, África do Sul 1,9% e Rússia 1,6%. Em relação a outros países, verificamos que Coreia do Sul e Japão evoluíram 0,9%, EUA 0,6%, México 0,5% e Alemanha 0,1%. Por outro lado, Holanda (-0,1%), França (-0,2%), Reino Unido (-0,3%), Espanha (-0,6%) e Itália (-0,5%), registraram PIB decrescente, influenciando negativamente a economia da União Europeia como um todo que, ainda sem fôlego, recuou 0,1%.
- 3 No período jan.mar/14 a inflação brasileira, calculada pelo IGP-M, foi de 2,55% (medida pelo IPCA foi de 2,18%), o dólar recuou 3,4% (para R\$ 2,263 / 1 US\$), a taxa Selic evoluiu para 10,75% a.a., o saldo das operações de crédito do Sistema Financeiro cresceu para R\$ 2,759 trilhões (passando a representar 55,9% do PIB nacional), a inadimplência média do Sistema ficou estável (na faixa de 3%), a taxa de desemprego (IBGE) em relação a igual período de 2013 declinou de 8% para 7,1% e nossa Balança Comercial registrou seu maior déficit para esse período desde 1994: US\$ 6,07 bilhões, resultado de exportações de US\$ 49,59 bilhões e importações de US\$ 55,66 bilhões.
- 4 Com base nas sombrias estimativas conjunturais para 2014, os bancos vêm formatando suas atividades para um mercado mais volátil, onde operações de maior risco, que envolvem o longo prazo e garantias frágeis serão evitadas/reduzidas. Assim, durante o ano, deverão ser privilegiadas operações de defesa, ou seja, de crédito consignado, de financiamento imobiliário e operações garantidas por recebíveis. Ao mesmo tempo, as instituições financeiras devem continuar em busca de contenção/redução de custos e de redobrado empenho na cobrança de créditos inadimplentes.
- 5 Observamos também que, parcialmente superados os efeitos mais negativos da entrada em vigor da Res. 3.533 (que resultou em alterações na contabilização de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros) e do maior rigor aplicado pelo BACEN na fiscalização das políticas de crédito das instituições (particularmente às relativas a pessoas jurídicas de pequeno/médio porte), parece que os bancos voltam, progressivamente, a operar normalmente.
- 6 Para o ano de 2014 espera-se que o PIB brasileiro evolua apenas 1,5%, a inflação suba para 6,5% (no teto da meta), a taxa Selic se estabilize em 11,25% e a cotação do dólar cresça para R\$ 2,45 / 1 US\$, facilitando nossas exportações, o que poderá proporcionar um superávit das transações comerciais com o exterior em torno de US\$ 4,25 bilhões.

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]
Número sequencial deste monitoramento: 2/9



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
03.JUL.14

VÁLIDO ATÉ: OUT.14

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

PRINCIPAIS ASPECTOS NÃO FINANCEIROS

- 1 Constituído nos anos 30, o BANESTES é uma instituição financeira pública estadual, controlada pelo Estado do Espírito Santo. No Estado possui a maior rede bancária, posicionando-se como única instituição financeira com agências em todos os seus setenta e oito municípios. No total trabalha com 1.033 pontos de atendimento, operando com 133 agências (3 localizadas fora do Estado), 27 postos de atendimento bancário, 254 postos de atendimento eletrônico e 619 correspondentes, onde são disponibilizados diversos serviços bancários a clientes e usuários.
- 2 O Banco é uma sociedade anônima de capital aberto, organizada sob a forma de banco múltiplo, autorizado pelo BACEN para operar carteiras de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário, arrendamento mercantil, administração de cartão de crédito e do Programa de Alimentação ao Trabalhador - PAT. Atua também no mercado de câmbio, oferecendo produtos voltados, principalmente, ao financiamento de importações e exportações (ACCs, ACEs, cartas de crédito, etc.) e na administração de fundos de investimentos.
- 3 Com a finalidade de realizar suas operações com crescente grau de eficiência, de forma a otimizar o investimento dos acionistas e, ao mesmo tempo, respeitar a adequada relação risco/retorno, o Banco desenvolveu políticas de risco que têm como prioridade a determinação de limites operacionais e procedimentos de controles inerentes à exposição ao risco.
- 4 Nesse sentido, para administrar as tarefas relativas a riscos e controles internos, o Banco possui uma diretoria específica, subordinada diretamente ao Diretor Presidente. Este setor funciona com unidades especializadas na gestão e avaliação dos Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, todas devidamente segregadas das áreas relacionadas a negócios.
- 5 Subordinado ao Colegiado de Diretoria e, na sequência, ao Conselho de Administração, o BANESTES trabalha também com um Comitê de Controles Internos e Riscos, que analisa e delibera sobre todos os assuntos pertinentes a essa matéria. O Conselho de Administração do Banco, constituído para definição de políticas e tomada de grandes decisões é composto por nove membros: o Secretário de Estado da Fazenda, que atua como seu Presidente; o Presidente do Banco; um representante dos funcionários do BANESTES, eleito por votação direta; um representante da Fundação Banestes de Seguridade Social - BANESES e cinco membros indicados pelo controlador, o Governo do Estado (vide Evento Subsequente na página 8/14).
- 6 O Conselho de Administração, órgão máximo da administração do BANESTES, posiciona-se logo abaixo da Assembleia Geral de Acionistas e é assessorado em suas atribuições pela Gerência de Auditoria Interna e pelo Comitê de Auditoria, o que reforça a atuação dessas unidades na realização de suas respectivas funções.
- 7 Até o início do ano a Diretoria do Banco era integrada por um Diretor Presidente e seis Diretores. No entanto, em jan.14 o BANESTES decidiu desmembrar sua Diretoria Comercial em duas unidades, criando uma Diretoria de Rede e Distribuição e uma Diretoria de Negócios e Recuperação de Ativos, passando então a trabalhar com sete Diretores. Essa reestruturação teve como objetivos principais: (i) incrementar as parcerias institucionais, tanto no setor público como no setor privado, (ii) aprimorar o desenvolvimento de produtos específicos

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]
Número sequencial deste monitoramento: 2/9



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

PERSPECTIVA NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
03.JUL.14

VÁLIDO ATÉ: OUT.14

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

alinhados às condições de mercado e (iii) tornar mais eficiente a gestão do processo de cobrança e recuperação de créditos.

- 8 O Banco trabalha também com um Conselho Fiscal em caráter permanente, composto por três membros efetivos e igual número de suplentes. O Conselho Fiscal é um órgão de assessoria à Assembleia Geral de Acionistas, posiciona-se acima do Conselho de Administração e tem especial destaque na estrutura organizacional do Banco. O Conselho Regional de Contabilidade do Espírito Santo tem o direito de indicar um representante para compor o Conselho Fiscal, na condição de membro efetivo, bem como seu respectivo suplente (vide Evento Subsequente na página 8/14).

GESTÃO E SUSTENTABILIDADE

- 1 O modelo de gestão desenvolvido pelo BANESTES buscou maior grau de sinergia e aderência à estratégia institucional adotada. Seu desenho está pautado na gestão de pessoas, gerenciamento de suas demandas/projetos, aplicação da gestão orçamentária para acompanhamento da performance comercial e dos custos relativos à estrutura administrativa de suporte.
- 2 O Banco também tem se empenhado no aprimoramento dos canais de comunicação disponibilizados a clientes e usuários, com destaque para o SAC - Serviço de Apoio ao Consumidor, o Fale Conosco e a Ouvidoria Geral. Além disso, possui um canal de comunicação de fraudes, exclusivo para denúncias envolvendo administradores e empregados do Sistema Financeiro Banestes.
- 3 Durante o exercício de 2013 o BANESTES realizou importantes investimentos na área de TI, cujo foco principal foi a modernização do ambiente computacional, a melhoria dos serviços de transmissão de dados, a atualização da tecnologia de gerenciamento de redes e a atualização dos canais de atendimento. Assim, o Banco adquiriu novos servidores e ativos de rede, investiu na melhoria dos *links* de comunicação, na estrutura de armazenamento e no *back up* de dados. Ao mesmo tempo implantou novos *firewalls*, atualizou o sistema de prevenção de invasão da rede de computadores e iniciou o monitoramento da qualidade da Central de Atendimentos BANESTES. Com isso, passou a operar em um ambiente tecnológico de elevado grau de segurança, compatível com as exigências de mercado e com a qualidade esperada por clientes e usuários.
- 4 Em 31.mar.14 o Banco operava com uma base de clientes integrada por 1.037 mil pessoas físicas e 53 mil pessoas jurídicas, perfazendo um total de 800,7 mil contas correntes e 400,4 mil contas de poupança, o que representou no período um acréscimo de mais 21,5 mil clientes (+2,1%) à sua carteira.
- 5 Durante esses primeiros meses de 2014, o BANESTES, atento às tendências do mercado de cartões de crédito, deu sequência à expansão da rede credenciada do Banescard que, principalmente, após a parceria firmada com a Cielo, ampliou consideravelmente a aceitação do produto. Com isso, no fim do trimestre o Banco trabalhava com 37.156 estabelecimentos credenciados (+8,3% frente aos existentes em mar.13), gerando no período um total de 3.282 milhões de transações (+30% sobre igual período de 2013). Essas operações proporcionaram ao Banco um faturamento equivalente a R\$ 250 milhões, o que significou um acréscimo de 40% na mesma base de comparação.

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]
Número sequencial deste monitoramento: 2/9



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
03.JUL.14

VÁLIDO ATÉ: OUT.14

MONITORAMENTO DE RATING

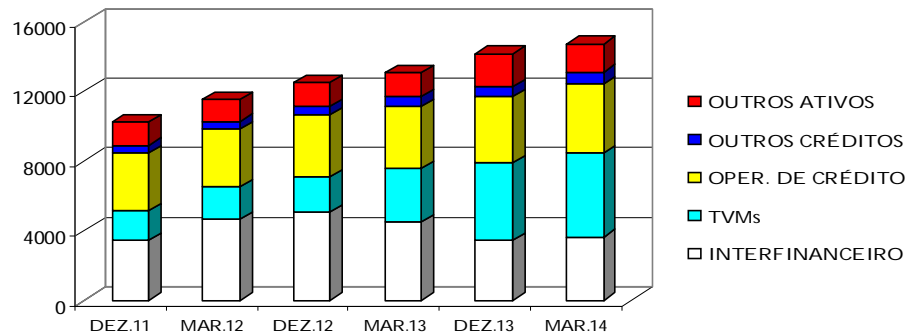
BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO - PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2014

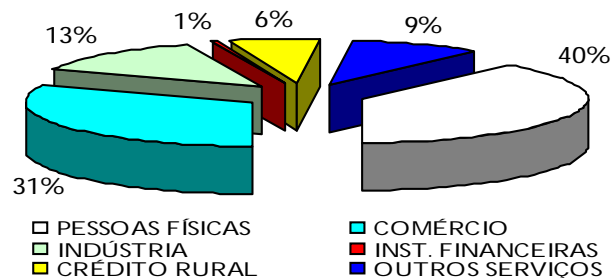
- 1 Durante os três primeiros meses de 2014 os Ativos do Banco cresceram 4%, para R\$ 14.721 milhões. Nesse período, as Aplicações Interfinanceiras evoluíram para R\$ 3.637 milhões (+6%), os TVMs para R\$ 4.796 milhões (+8%) e as Operações de Crédito, livres das Provisão para Devedores Duvidosos, para R\$ 4.000 milhões (+5%). Com esses movimentos essas rubricas passaram a contribuir com, respectivamente, 25%, 33% e 27% das aplicações do BANESTES. Em consequência, o Caixa Livre elevou-se 16%, para R\$ 4.824 milhões, e a Liquidez de Curto Prazo voltou a crescer, para 0,64, indicadores que confirmam o elevado grau de solidez financeira do Banco.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS ATIVAS - R\$ MM



- 2 Em 31.mar.14 as Aplicações Interfinanceiras permaneceram lastreadas basicamente em Letras Financeiras do Tesouro, Letras do Tesouro Nacional e Notas do Tesouro Nacional (97%) e em Depósitos Interfinanceiros (3%). Já os TVMs, principal destino dos Ativos do Banco, estavam direcionados em sua maior parte (90,4%) a títulos federais (LFT, LTN e NTN) e o restante a Certificados de Recebíveis Imobiliários (0,9%), Debêntures (0,7%) e Letras de Crédito Imobiliário (8%).
- 3 No fim do trimestre o Banco aplicava 40% de sua carteira de crédito junto a pessoas físicas, 31% em empresas comerciais, 13% no segmento industrial, 1% em instituições financeiras, 6% no crédito rural e 9% em empresas prestadoras de serviços.

CARTEIRA DE CRÉDITO - COMPOSIÇÃO POR TIPO DE CLIENTE - %



© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]
Número sequencial deste monitoramento: 2/9



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
03.JUL.14

VÁLIDO ATÉ: OUT.14

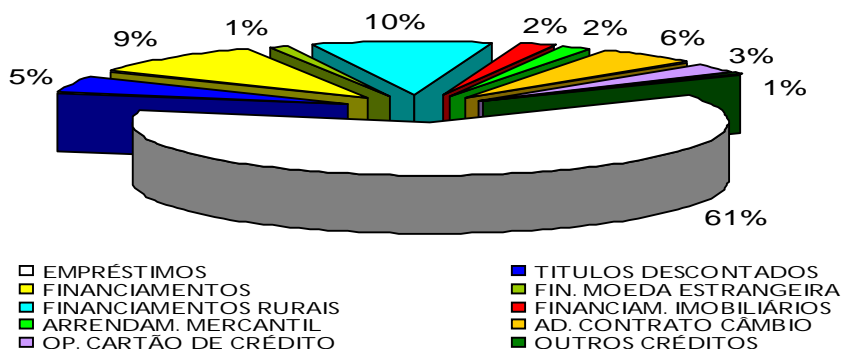
MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

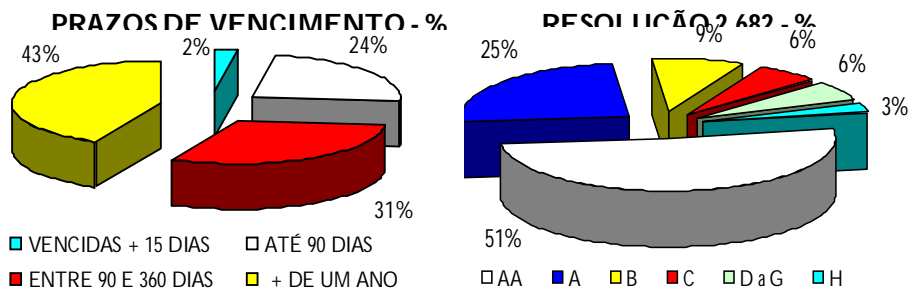
- 4 Sob uma outra visão, o Banco trabalhava com uma carteira de crédito distribuída em operações de empréstimos (61%), financiamentos (9%), títulos descontados (5%), financiamentos em moedas estrangeiras (1%), financiamentos rurais (10%), financiamentos imobiliários (2%), arrendamento mercantil/leasing (2%), adiantamentos sobre contratos de câmbio (6%), cartões de crédito (3%) e outros créditos (1%).

CARTEIRA DE CRÉDITO - COMPOSIÇÃO POR TIPO DE PRODUTO - %



- 5 Quanto a prazos de vencimento, 2% da carteira era composto por prestações vencidas a mais de quinze dias, a maior parte, 55%, vencia no curto prazo (24% em até três meses e 31% entre três e doze meses) e 43% em prazos de vencimento superiores a um ano. Em relação à concentração, 1,27% da carteira estava aplicada junto ao maior tomador, 4% nos cinco maiores, 6% nos dez maiores, 10% nos vinte maiores e todo o restante (90%) nos demais clientes de crédito, composição que caracteriza uma saudável diversificação de risco.
- 6 Levando-se em conta os níveis de risco estabelecidos pela Res. 2.682 do BACEN, o quadro também permaneceu favorável ao Banco: 51% das operações de crédito estava classificado no nível AA, 25% no A, 9% no B, 6% no C e 9% nos níveis inferiores, sendo 3% no nível H.

CARTEIRA DE CRÉDITO



- 7 No campo das captações observamos que, no encerramento do 1º. trim.14, os Depósitos do Banco cresceram para R\$ 8.259 milhões, montante 6% superior ao de dez.13, elevando

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.

Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]

Número sequencial deste monitoramento: 2/9



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
03.JUL.14

VÁLIDO ATÉ: OUT.14

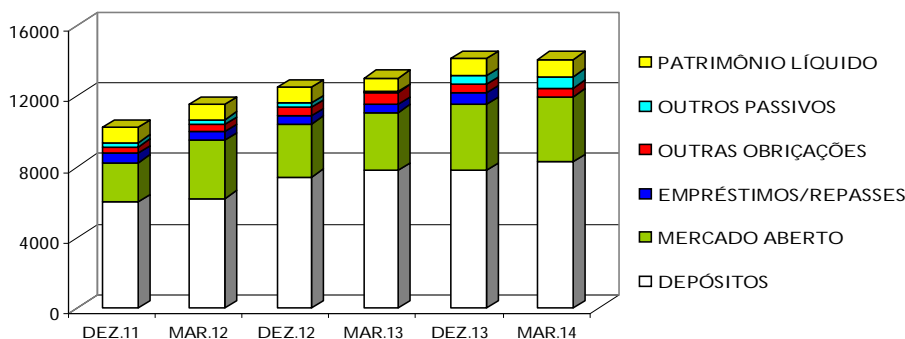
MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

sua participação para 56% do passivo e mantendo-se como a mais importante fonte de recursos do Banco. Os Depósitos a Prazo, isoladamente o principal canal de captação, evoluíram para R\$ 4.447 milhões (+7,8%) e passaram a contribuir com uma parcela equivalente a 54% dos Depósitos Totais. Os Depósitos à Vista, com participação de 16%, e os Depósitos de Poupança, com 28%, complementaram a carteira de Depósitos.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PASSIVAS - R\$ MM



- Em relação aos níveis de concentração, tanto os Depósitos à Vista quanto os Depósitos de Poupança, como é natural, permaneceram diluídos entre um grande número de pequenos aplicadores. Quanto aos Depósitos a Prazo, embora os cinco maiores investidores participassem com 28% da carteira, os dez maiores contribuísem com 33%, os quinze com 36% e os vinte com 38%, dentre eles, apenas três clientes (com participação total de 2,2%) não estavam ligados ao Governo do Estado do Espírito Santo. Considerando-se todas as transações realizadas com partes relacionadas (Estado do Espírito Santo, órgãos da Administração Direta e empresas controladas) o valor alcança R\$ 1.723 milhões (12% do Passivo Total), o que tem permitido à administração do Banco maior facilidade no controle e gestão do seu fluxo de caixa.
- Observe-se que a carteira de depósitos é também influenciada/beneficiada por uma elevada participação de Depósitos Judiciais, equivalentes a 36% dos Depósitos a Prazo. Ressalte-se, contudo, que embora essas aplicações não possuam prazos de vencimento determinado, em situações de normalidade, permanecem depositadas no Banco por longos períodos. Considerando-se apenas os Depósitos Totais, 64% não tinha prazos de vencimento definido, 4% vencia em até doze meses e 32% em prazo superior a um ano, sendo 5% entre um e três anos e 27% em prazos superiores a três anos.
- Quanto a resultados, observamos que, em relação aos primeiros três meses de 2013, durante o 1º. trim. 14 as Receitas Financeiras do Banco cresceram 28% (para R\$ 399 milhões). No entanto, as Despesas Financeiras (impulsionadas pelas Despesas de Captação) evoluíram 41%, para R\$ 306 milhões, pressionando o Resultado Financeiro, que recuou para R\$ 92,6 milhões, patamar 2% inferior ao obtido em mar.13, o que determinou a queda da Margem Financeira de 30% (mar.13) para 23% (mar.14). Apesar disso, durante esses primeiros três meses de 2014 o Banco trabalhou com um resultado não financeiro mais favorável e

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]
Número sequencial deste monitoramento: 2/9



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
03.JUL.14

VÁLIDO ATÉ: OUT.14

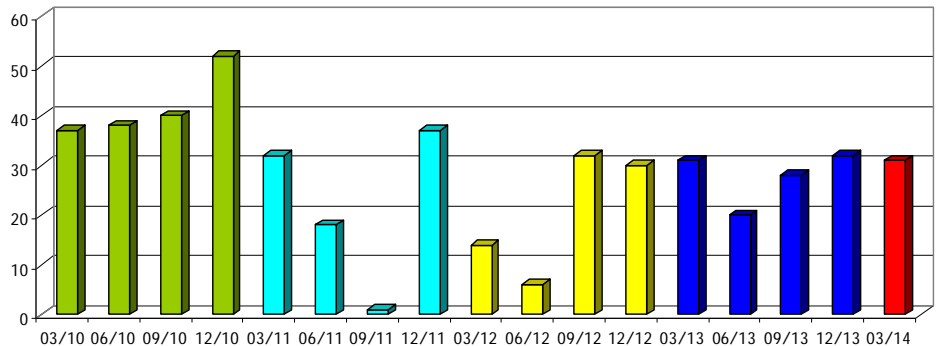
MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

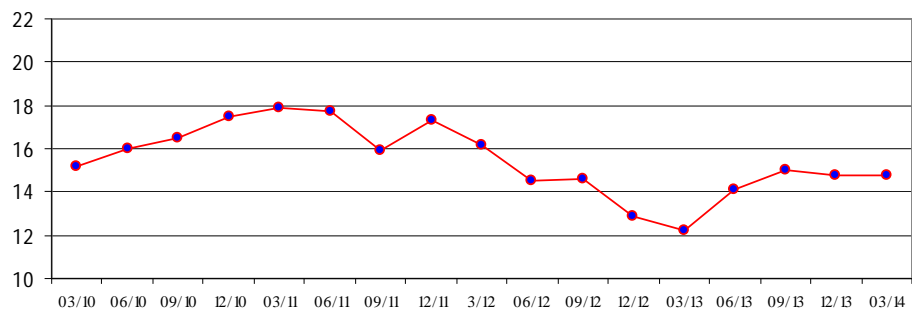
conseguiu gerar um Lucro Líquido de R\$ 30,6 milhões, equivalente ao apurado em igual período de 2013. Contudo, a Margem Líquida se estreitou, recuando de 10% para 8%.

EVOLUÇÃO DE RESULTADOS TRIMESTRAIS - R\$ MILHÕES



- 11** Fruto da adoção de uma política mais conservadora, durante os últimos anos, o Banco tem fortalecido o volume de recursos aplicados no Caixa Livre, que alcançou R\$ 4.824 milhões em mar.14. Ao mesmo tempo, ao fim do trimestre, elevou sua Liquidez de Curto Prazo para 0,64 e voltou a trabalhar com melhores níveis de Rentabilidade. Por outro lado, a Inadimplência permanece acima do desejável e a Alavancagem Patrimonial manteve-se elevada. O Índice de Basileia, face à evolução patrimonial, depois de recuar para 12,2% em mar.13 (o menor de toda série analisada), fechou o 1º. trim.14 em nível mais confortável: 14,8%.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE BASILEIA - %



EVENTO SUBSEQUENTE

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada no final de abril, foi aprovada a mudança do Estatuto Social do BANESTES, estabelecendo que os acionistas minoritários passam a participar de sua administração, com assento no Conselho de Administração e no Conselho Fiscal. Os novos representantes - José Elias Ferres de Almeida e Brandiano Costa Pena para o Conselho Fiscal e Milton Vieira Ribeiro para o Conselho de Administração - ainda dependem de aprovação por parte do BCB. A alteração teve por objetivo adequar o Banco às normas da Lei de Sociedades por Ações e às melhores práticas de mercado.

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]
Número sequencial deste monitoramento: 2/9



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESTRUTURA PATRIMONIAL

R\$	31.MAR.14	31.DEZ.13	31.MAR.13	31.DEZ.12	31.MAR.12	31.DEZ.11
TOTAL DE ATIVOS	14.721.084.775	14.155.057.884	13.047.053.784	12.503.437.611	11.523.566.503	10.223.480.782
DISPONIBILIDADES	296.943.131	234.707.124	207.142.971	181.066.061	163.632.530	169.230.713
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS	3.636.667.196	3.429.024.632	4.461.130.830	5.030.441.744	4.636.307.758	3.412.810.294
<i>Aplicações em Mercado Aberto</i>	3.526.166.485	3.320.267.174	4.461.130.830	5.030.441.744	4.636.307.758	3.407.528.392
<i>Aplicações em CDI</i>	110.500.710	108.757.458	0	0	0	5.281.902
TÍTULOS E DERIVATIVOS	4.795.723.387	4.431.455.645	3.067.040.417	2.068.557.033	1.848.733.427	1.714.507.706
<i>Operações Compromissadas</i>	1.531.883.627	1.312.185.791	1.901.886.087	810.521.534	889.957.701	669.764.467
<i>Títulos de Renda Fixa - Carteira Própria</i>	3.216.334.418	3.047.480.846	1.149.762.339	1.237.909.733	891.524.293	1.004.396.319
<i>Vinculados ao Banco Central</i>	0	32.726.350	0	0	0	0
<i>Vinculados a Prestação de Garantias</i>	31.484.445	30.741.566	10.712.789	13.325.974	21.186.975	22.963.486
<i>Instrumentos Financeiros Derivativos</i>	0	0	0	0	75.837	53.751
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	795.884.111	1.155.845.568	659.231.582	726.369.894	612.708.771	564.877.611
CRÉDITOS VINCULADOS SFH/FCVS	57.300.598	55.550.657	46.173.346	43.174.581	40.780.060	149.987.615
OPERAÇÕES DE CRÉDITO E LEASING	3.999.841.884	3.815.454.980	3.593.468.895	3.519.719.904	3.347.561.004	3.341.067.460
<i>Empréstimos e Títulos Descontados</i>	2.907.192.584	2.767.066.019	2.643.743.208	2.611.742.396	2.529.246.544	2.494.281.584
<i>Financiamentos</i>	1.243.832.762	1.180.836.281	1.022.459.837	977.461.496	899.420.235	895.766.807
<i>Arrendamento Mercantil</i>	63.195.210	69.696.585	79.642.543	84.552.953	99.239.695	107.663.258
<i>Provisão para Créditos em Atraso</i>	(222.023.511)	(209.120.501)	(155.468.251)	(159.054.381)	(187.002.812)	(160.035.501)
CÂMBIO	250.445.006	246.190.689	210.025.424	205.057.437	211.941.302	224.162.952
OUTROS CRÉDITOS	655.493.580	553.728.054	563.100.568	487.500.017	433.385.210	420.182.555
OUTROS VALORES E BENS	23.806.489	24.190.497	36.084.433	38.691.705	39.977.317	38.379.054
ATIVO PERMANENTE	208.979.393	208.910.038	203.655.318	202.859.235	188.539.126	188.274.820
TOTAL DE PASSIVOS	14.721.084.775	14.155.057.884	13.047.053.784	12.503.437.611	11.523.566.503	10.223.480.782
DEPÓSITOS TOTAIS	8.259.106.675	7.812.905.906	7.422.038.865	7.428.472.580	6.211.927.446	5.995.498.245
<i>Depósitos à Vista</i>	1.336.825.861	1.362.451.060	1.145.098.289	1.285.839.481	1.014.404.307	1.070.365.166
<i>Depósitos de Poupança</i>	2.326.941.669	2.192.221.791	1.940.485.681	1.885.498.898	1.682.469.556	1.620.120.642
<i>Depósitos Interfinanceiros</i>	148.284.234	132.566.799	8.250.000	9.500.000	15.050.000	11.900.000
<i>Depósitos a Prazo</i>	4.447.054.911	4.125.666.255	4.328.204.895	4.247.634.201	3.500.003.582	3.293.112.437
<i>Depósitos em Moeda Estrangeira</i>	0	0	0	0	0	0
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	3.720.375.727	3.734.605.698	3.276.575.729	3.006.756.936	3.297.110.236	2.247.220.260
<i>Carteira Própria</i>	1.527.872.448	1.309.474.768	1.895.276.205	808.773.249	887.510.647	668.382.547
<i>Carteira de Terceiros</i>	2.192.503.279	2.425.130.930	1.381.299.524	2.197.983.687	2.409.599.588	1.578.837.713
REC. ACEITES CAMBIAIS E DEBÊNTURES	267.500.429	235.449.423	174.826.236	25.117.398	38.228.966	43.164.917
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	121.749.687	46.664.710	87.713.141	30.870.114	64.642.235	16.154.951
OBRIGAÇÕES EMPRÉSTIMOS E REPASSES	616.649.188	625.587.160	439.300.846	479.149.104	476.762.802	506.551.590
DERIVATIVOS	0	0	0	0	0	0
CÂMBIO	247.960.311	229.776.346	204.963.250	196.794.190	202.781.832	198.702.810
OUTRAS OBRIGAÇÕES	497.033.112	500.640.009	687.535.808	462.024.958	393.313.938	379.245.312
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	1.686.001	1.744.420	1.689.611	1.679.440	1.430.181	1.386.492
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	989.023.646	967.684.213	752.410.300	872.572.892	837.368.868	835.556.205
<i>Capital Social</i>	725.702.305	725.702.305	694.140.276	694.140.276	694.140.276	694.000.000
<i>Lucros Acumulados</i>	21.677.558	38.396.315	19.822.195	39.127.228	1.250.442	14.255.995
Coobrigações	0	27.008.939	24.614.591	24.600.273	14.468.761	15.066.962
Avais e Fianças	0	0	0	0	0	0
Créditos em Write Off	0	0	0	0	529.808.009	511.817.644



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

R\$	JAN-MAR/14	JAN-DEZ/13	JAN-MAR/13	JAN-DEZ/12	JAN-MAR/12	JAN-DEZ/11
RECEITAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	398.564.811	1.409.528.352	311.903.792	1.254.676.973	325.149.787	1.292.754.680
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	180.098.379	676.338.834	161.818.810	647.988.927	156.516.285	631.620.449
RENDAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	11.489.518	56.544.902	16.151.117	63.420.843	16.564.935	81.636.970
CRÉDITOS RECUPERADOS	4.190.674	36.694.034	7.776.679	33.806.321	5.974.616	30.638.811
RENDAS DE CÂMBIO	4.447.350	17.739.368	3.851.516	16.892.967	4.235.357	19.280.934
RECEITAS DE TESOURARIA	198.338.888	622.211.214	122.305.671	492.567.915	141.858.594	529.577.515
DESPESAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	(305.987.348)	(1.045.479.346)	(217.348.433)	(888.533.166)	(257.038.047)	(974.794.345)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - DEPÓSITOS	(239.228.315)	(766.002.361)	(153.629.225)	(636.109.197)	(181.335.158)	(710.940.319)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - EMPRÉSTIMOS	(2.991.974)	(14.749.868)	(3.199.366)	(15.738.514)	(3.657.913)	(16.053.681)
DESPESAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(8.302.399)	(42.474.747)	(12.374.319)	(44.550.044)	(11.333.828)	(59.506.480)
DESPESAS DE TESOURARIA	(1.489.720)	(1.192.631)	(7.471)	(697.165)	(29.452)	(3.766.642)
PROVISÃO PARA CRELI	(53.974.940)	(221.059.738)	(48.138.052)	(191.438.245)	(60.681.695)	(184.527.224)
RESULTADO DA ATIVIDADE FINANCEIRA	92.577.462	364.049.006	94.555.359	366.143.807	68.111.740	317.960.335
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(13.594.860)	(51.483.185)	(11.796.186)	(47.827.917)	(11.105.309)	(44.116.602)
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES	3.619.908	11.308.783	2.769.504	10.995.585	1.928.576	3.732.254
RECEITAS DE SERVIÇOS	56.913.739	219.617.550	48.534.782	203.436.847	48.440.061	195.862.510
DESPESAS DE CUSTEIO	(108.563.530)	(428.525.042)	(104.418.620)	(410.643.289)	(96.020.700)	(378.288.934)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	9.780.296	1.909.005	7.056.881	(58.088.426)	(7.103.277)	(13.577.692)
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	279.170	1.860.567	(1.280.028)	328.740	82.305	(887.250)
PROVISÃO PARA IR E CS	(15.537.797)	(35.434.399)	(13.166.712)	(17.113.245)	(1.335.474)	(26.777.144)
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS	(3.851.096)	(16.555.192)	(2.487.049)	(13.556.483)	(1.801.746)	(13.162.442)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	21.623.292	66.747.094	19.767.929	33.675.619	1.196.177	40.745.034
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	30.623.292	109.943.734	30.567.089	81.394.861	13.644.675	87.892.325
LUCRO TRIMESTRAL AJUSTADO	30.623.292	32.051.800	30.567.089	29.998.206	13.644.675	36.542.249
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO - DRE	(5.186.371)	(21.378.660)	(5.312.938)	(21.284.767)	(5.243.423)	(17.848.238)
JUROS SOBRE O CAPITAL	(9.000.000)	(43.196.640)	(10.799.160)	(47.719.241)	(12.448.498)	(47.147.291)



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

HIGHLIGHTS

	MAR.14	DEZ.13	MAR.13	DEZ.12	MAR.12	DEZ.11
CAPACIDADE DE PAGAMENTO						
CAIXA LIVRE - R\$ mil	4.823.701	4.151.038	4.429.579	4.256.690	3.313.234	3.013.064
CAIXA LIVRE EM RELAÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	487,7%	429,0%	588,7%	487,8%	395,7%	360,6%
LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO	0,64	0,59	0,65	1,02	0,63	0,60
SOLVÊNCIA	1,06	1,06	1,04	1,06	1,06	1,07
GERAÇÃO DE CAIXA - R\$ mil	35.810	42.796	35.880	40.704	18.888	46.417
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	40,8%	42,2%	48,1%	53,5%	37,0%	39,2%
MARGEM FINANCEIRA - R\$ mil	155.055	311.109	148.723	300.284	135.299	276.518
QUALIDADE DO CRÉDITO						
QUALIDADE DA CARTEIRA	7,91	7,99	8,13	8,10	7,88	8,00
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	7,7%	7,3%	7,3%	7,5%	8,3%	8,0%
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	34,0%	31,4%	37,3%	32,7%	35,9%	34,6%
PROVISÃO/INADIMPLÊNCIA	68,7%	72,1%	58,8%	58,7%	66,7%	59,8%
RENTABILIDADE - %						
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROE	14,6%	12,6%	11,7%	9,7%	8,5%	11,1%
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROA	0,8%	0,8%	0,8%	0,7%	0,7%	0,9%
SPREAD MÉDIO	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%
ATIVOS QUE GERAM JUROS EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL	84,5%	82,5%	85,2%	84,9%	85,3%	82,8%
PASSIVOS QUE PAGAM JUROS EM RELAÇÃO AO PASSIVO TOTAL	78,3%	78,0%	77,9%	77,2%	78,2%	75,5%
EFICIÊNCIA - R\$ mil (exceto Índice)						
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA	0,78	0,84	0,79	0,92	1,01	0,87
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	24.604	23.411	21.690	21.205	20.559,00	20.595
DEPÓSITOS POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	51.619	48.831	45.815	45.855	39.316	38.188
LUCRO LÍQUIDO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO (*)	191	200	189	185	86	233
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR FUNCIONÁRIO	1.473	1.430	1.356	1.313	1.273	1.251
DEPÓSITOS POR FUNCIONÁRIO	3.091	2.983	2.865	2.839	2.435	2.319
LUCRO LÍQUIDO POR FUNCIONÁRIO (*)	11,46	12,24	11,80	11,46	5,35	14,14
ALAVANCAGEM						
DOS PASSIVOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13,88	13,63	16,34	13,33	12,76	11,24
DA CARTEIRA DE CRÉDITO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3,98	3,87	4,67	3,94	3,88	3,87
DO IMOBILIZADO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,21	0,22	0,27	0,23	0,23	0,23
DO TOTAL RECURSOS EXTERNOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,30	0,28	0,30	0,26	0,26	0,29
ÍNDICE DE RISCO BASEADO EM ATIVOS - RBA - BASILÉIA	14,8%	14,8%	12,2%	12,9%	16,2%	17,3%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO REAL - R\$ mil (**)	844.945	793.547	613.092	716.196	685.621	692.408

(*) Lucro Líquido Trimestral Ajustado

(**) Ajustado por desp. diferidas, ágio/deságio, cred. tributários e excesso de provisionamento



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
03.JUL.14

VÁLIDO ATÉ: OUT.14

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

DISCLAIMERS

- 1 Nenhuma parte deste Relatório pode ser modificada ou publicada sem a permissão expressa da Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda. (LOPES).
- 2 As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Usou-se de toda a diligência para que os dados fossem confirmados, mas em alguns casos só se pode ver a sua coerência. Todos os dados que nos pareceram incoerentes foram confrontados com a fonte primária ou secundária. LFRating não é responsável por dados fraudados ou inverídicos, que nos foram informados e pareceram coerentes. Nenhuma auditoria local foi realizada para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados.
- 3 Este rating não se constitui em uma recomendação de investimento em títulos deste Banco, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador. As análises e opiniões neste Relatório são feitas em uma data informada no Relatório e LFRating envida seus melhores esforços para que elas sejam sempre atuais pelo prazo informado, mas algumas informações são de responsabilidade de agentes externos e que podem não ser informadas no tempo adequado.
- 4 LFRating é um departamento da LOPES e nenhuma classificação de risco é feita para bancos que, eventualmente, estejam sendo alvo de serviços de consultoria. Da mesma forma, nenhum cliente da LFRating ou da LOPES representa mais que 5% de seus respectivos Faturamentos.
- 5 LOPES possui departamentos que geram produtos diferenciados para o mercado de capitais brasileiro. Todos os critérios de segregação são utilizados, preservando a independência de cada um deles, inclusive LFRating. LFRating, em especial, estabeleceu políticas e procedimentos de forma a preservar a confidencialidade de informações consideradas sigilosas, recebidas no âmbito do processo de classificação.
- 6 LFRating utiliza metodologia proprietária que utiliza aspectos objetivos e subjetivos dos pontos que entende como sendo Fatos Geradores de Risco (FGR), com pequenas diferenças de abordagem para cada tipo de classificação. Basicamente desenvolveu planilhas que sistematizam e homogeneizam os pontos que devem ser abordados pelos analistas, a partir de até três Grupos que detalham os FGRs. Essa metodologia prevê cinco descritores para cada indicador de risco. Eles têm a finalidade de estabelecer um padrão que possa tornar comparáveis cada indicador. Estes Grupos são duplamente ponderados, de forma que cada um ganhe ou perca importância à medida que vai sendo detalhado.
- 7 O banco teve outras avaliações realizadas por LFRating nos últimos doze meses.
- 8 O banco não recebeu nenhum serviço de qualquer natureza de outras partes relacionadas a LFRating nos últimos doze meses.
- 9 LFRating adota procedimentos que identifica e administra possíveis conflitos de interesse nas classificações que realiza. Para esta classificação, nenhum conflito de interesse real, aparente ou possível foi identificado.

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]
Número sequencial deste monitoramento: 2/9



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
03.JUL.14

VÁLIDO ATÉ: OUT.14

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS DO AVALIADOR - LFRating

LFRating foi criada em 2002 como complemento dos serviços de avaliação de instituições financeiras e não financeiras que a Lopes Filho & Associados já realizava há 26 anos. É formada por profissionais de elevada experiência em avaliação corporativa, que uniram seus conhecimentos para prover o mercado brasileiro de serviços de análise de risco de todas as modalidades, baseados em três princípios fundamentais.

- independência entre o processo e o objeto de classificação;
- transparência dos fundamentos da classificação; e
- capacidade técnica e ética irreprovável de todos os envolvidos na classificação.

LFRating produz *ratings* de emissões de empresas nacionais, utilizando-se da *expertise* de seus analistas e de uma cultura formada ao longo de 35 anos em trabalhos de análises e avaliações de empresas, bancos e fundos de investimentos para os mais diversos propósitos.

Um *rating* emitido por **LFRating** é o resultado de uma criteriosa análise que envolve:

- uma definição precisa dos riscos envolvidos no objeto avaliado;
- a análise detalhada de uma extensa gama de informações estruturais, estratégicas e econômico-financeiras;
- um pormenorizado trabalho de *due diligence*, incluindo abrangente entrevista com os dirigentes e responsáveis pela emissão e pela administração das garantias; e
- um capacitado comitê de avaliação que definirá o *rating* adequado para expressar o entendimento da **LFRating** sobre o risco de crédito do avaliado.

A equipe de análise é especializada e formada por:

Claudia Feddersen (empresas e títulos)
Flávia Marins (cooperativas)
Joel Sant'Ana Junior (empresas, títulos, fundos e cooperativas)
José Luiz Marquez da Silva (empresas e títulos)
Julio Flavio Souza Lima (bancos)
Kleber Lemos (empresas e títulos)
Paulo Frazão (empresas, títulos e gestão)
Rodrigo Pires (empresas, títulos e fundos)
Rubem Crusius (empresas e títulos)

O Comitê de *Rating* é presidido por Joel Sant'Ana Junior e formado por pelo menos dois analistas envolvidos na avaliação em questão, além de dois outros componentes, no mínimo. A escala utilizada para classificação de emissões diversas é baseada em nossa experiência e ajustada ao longo do tempo por fatos concretos que alterem a estrutura do Sistema Financeiro Nacional ou da Economia Brasileira.

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]
Número sequencial deste monitoramento: 2/9



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
03.JUL.14

VÁLIDO ATÉ: OUT.14

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE RATING - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS CONCEITO - MOEDA NACIONAL

NOTA

AAA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem a mais alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com fortes bases patrimoniais, excelente política de crédito e histórico de resultados acima da média da indústria financeira. Sua capacidade de geração de caixa é diferenciada e não é seriamente afetada por mudanças nas condições econômicas e regulatórias possíveis de serem previstas.

AA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

A

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

BB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam perda de alguns fatores de proteção financeira que podem resultar em inadequado nível de segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que dependem de mudanças favoráveis no ambiente econômico e regulatório que lhes permita honrar compromissos de maneira periódica.

B

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam baixa capacidade para honrar compromissos financeiros regulares. A capacidade de gerar caixa está seriamente afetada por várias fragilidades em várias áreas. Ainda que estas instituições possam estar honrando os compromissos nas datas pactuadas, a continuidade deste procedimento depende grandemente de mudanças favoráveis nas condições econômicas e regulatórias, além de algum suporte externo.

C

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam elevado risco de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com muitos sérios problemas e, a menos que algum suporte externo seja providenciado, elas não terão capacidade de honrar os compromissos financeiros assumidos.

D

As instituições financeiras classificadas nesta faixa estão inadimplentes ou muito próximas de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com graves problemas de geração de caixa, exigindo imediato suporte externo de grande capacidade financeira.

Obs.: Com o objetivo de diferenciar os bancos que apresentam diferenças sensíveis dentro do mesmo segmento de rating, LFRating acrescenta sinais de + ou - ao lado de cada nota entre AA e B.

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.

Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]

Número sequencial deste monitoramento: 2/9